

## **STALKING: ABORDAGEM PENAL E MULTIDISCIPLINAR**



**16 de março de 2012**

**Auditório 1, CPI, Universidade do Minho, Gualtar, em Braga**

**OBJETIVOS:** Refletir, numa abordagem multidisciplinar, sobre a real dimensão e caracterização do *stalking* (perseguição pessoal), com vista à otimização dos procedimentos judiciais, incluindo o enquadramento penal e processual penal, mas também o recurso a instrumentos de avaliação do risco rigorosos e meios de proteção da vítima adequados, com referência ao seu necessário suporte processual-material.

**NOÇÕES:** O *stalking* é um padrão de comportamentos de assédio persistente, que se traduz em formas diversas de comunicação, contacto, vigilância e monitorização de uma pessoa-alvo. Estes comportamentos podem consistir em ações rotineiras e aparentemente inofensivas (como oferecer presentes, telefonar frequentemente) ou em ações inequivocamente intimidatórias (por exemplo, perseguição, mensagens ameaçadoras). Pela sua persistência e contexto de ocorrência, este padrão de conduta pode escalar em frequência e severidade o que, muitas vezes, afeta o bem-estar das vítimas, que são sobretudo mulheres e jovens. O *stalking* consiste na vitimação de alguém que é alvo, por parte de outrem (o *stalker*), de um interesse e atenção continuados e indesejados (vigilância, assédio, perseguição), os quais podem gerar ansiedade e medo na pessoa-alvo.

**DESTINATÁRIOS:** Juizes e Magistrados do Ministério Público. Outros profissionais forenses (custo: 25 euros).

**INSCRIÇÕES:** Os interessados deverão remeter ao CEJ, por fax ou para o e-mail [formacao-def@mail.cej.mj.pt](mailto:formacao-def@mail.cej.mj.pt) a ficha de inscrição divulgada, juntamente com o comprovativo do pagamento efetuado para o NIB indicado.

## PROGRAMA

### 9h45 Abertura

*Rui Abrunhosa Gonçalves* (Prof. Doutor, em representação do Presidente da EPsi-UM)

*António Luís Terrível Cravo Roxo* (Juiz Desembargador, Coordenador Distrital do Porto (MJ) do CEJ)

### 10h00 Perspetiva vitimológica do *stalking*: Reconhecimento, compreensão e caracterização

*Marlene Matos* (Prof.<sup>a</sup> Doutora, Coordenadora do GISP, EPsi-UM)

### 11h00 Intervalo

### 11h30 Avaliação de risco em casos de *stalking*: Pressupostos, modelos e análise de um caso prático

*Helena Grangeia* (Investigadora do GISP, EPsi-UM)

### 12h30 Debate

**Moderação:** *Rui Abrunhosa* (Prof. Doutor, EPsi-UM)

### 13h00 Intervalo para almoço

### 14h30 O *stalking* no quadro do Direito Europeu, Convenções do Conselho da Europa e jurisprudência do TEDH

*Plácido Conde Fernandes* (Procurador Adjunto, Docente do CEJ)

### 15h00 Quadro normativo penal e processual penal do *stalking*: medidas de coação e punição, tutela da vítima

*Artur Guimarães Ribeiro* (Juiz de Instrução, Tribunal de Instrução Criminal do Porto)

### 15h30 Recursos policiais na implementação de medidas de coação para proteção da vítima de *stalking*

*António Relvas* (Subcomissário Subunidade Operacional do Corpo de Segurança Pessoal, da Unidade Especial de Polícia da PSP)

### 16h00 Teleassistência e vigilância eletrónica em casos de *stalking* na violência doméstica

*Teresa Carvalho* (CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género)

### 16h30 Debate

**Moderação:** *António Augusto Tolda Pinto*

(Procurador da República, Coordenador Distrital do Porto (MP) do CEJ)

### 17h00 Encerramento